

# As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)



As ciências sociais aplicadas  
e seu protagonismo  
no mundo contemporâneo 2

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0204-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.046221406>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências Sociais Aplicadas: e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2* é composta por 13 (treze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisas qualitativa e quantitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo, discute o *conjunto de políticas públicas de desenvolvimento rural durante os dois governos de Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010)* e os limites e possibilidades das *políticas de Educação do Campo e Territórios da Cidadania na conformação de uma política de agricultura familiar*. O segundo, por sua vez, discute as políticas públicas de desenvolvimento rural a partir da análise e discussão de um projeto produtivo.

O terceiro capítulo, discute a relação existente entre produção de alimentos em larga escala e a fome no Brasil. O quarto por sua vez, discute as contradições vinculadas à efetivação dos direitos das pessoas com transtorno mental em situações de crise em saúde mental e contradições vinculadas.

O quinto capítulo, discute os resultados da pesquisa acerca das estratégias abordadas pela Biblioteconomia para a preservação/conservação de documentos. O sexto, por sua vez apresenta os resultados de pesquisa realizada em 2021, acerca do contexto de uma *biblioteca pública e o potencial do Estudo de Comunidades neste cenário*.

O sétimo capítulo, discute a administração de instituições públicas de ensino e sua transformação em instituto universitário. O oitavo, por sua vez, discute a relação entre a qualidade do serviço prestado pelo pessoal administrativo e a satisfação dos alunos de uma Instituição de Ensino Superior.

O nono capítulo apresenta *um mapeamento sistemático da literatura, referente às ferramentas utilizados em avaliações de impacto social*. O décimo, por sua vez, discute *o desenvolvimento e o uso de um modelo de diagnóstico capaz de identificar a maturidade da agência reguladora*.

O décimo primeiro, discute os limites e possibilidades no direito brasileiro no contexto da reparação dos danos ambientais e litígios climáticos. O décimo segundo, discute os resultados da pesquisa acerca da relação entre treinamento de equipe e a satisfação do cliente.

E finalmente o décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da produção em revistas científicas acerca da Música, e como estas produções se conectam com as ciências sociais.

Neste contexto, convidamos o leitor a acessar o material vinculado, produzido a partir da análise investigativa dos autores, conhecer as discussões e reverberar no seu cotidiano profissional.



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL DURANTE OS DOIS GOVERNOS DE LULA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Banjaqui Nhaga


Diego de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214061>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO NORTE DE MINAS GERAIS: AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO A PARTIR DE UM PROJETO PRODUTIVO

Frederico Maciel Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214062>

### **CAPÍTULO 3..... 31**


A PRODUTIVIDADE DE ALIMENTOS E A FOME NO BRASIL: UMA ANÁLISE DESTE CENÁRIO NA PANDEMIA POR COVID-19 EM 2020

Éverson Lucas Coradin

Elis Regina Costa

Taciana Wilke Pires

Adriele Inácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214063>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

CONTRADIÇÕES EM TORNO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO À CRISE

Lucia Cristina dos Santos Rosa

Ana Lucia César da Costa

Francisca Maria Soares

Josélia Macêdo de Carvalho Sousa


Maria Ester da Costa

Maria José Girão Lima

Ana Gabrielly da Silva

Maria da Conceição Silva Rodrigues

Tamires Leticia Cardoso da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214064>

### **CAPÍTULO 5..... 46**

A PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS E SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL

Tatiana Frazão Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214065>

### **CAPÍTULO 6..... 55**

ESTUDO DE COMUNIDADE: A BIBLIOTECA PÚBLICA “JOSUÉ” E SEU ESTIMADO

PÚBLICO

Regina L. Péret Dell'Isola  
Raquel Ferreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214066>

**CAPÍTULO 7..... 73**

ADMINISTRACIÓN DE INSTITUCIONES EDUCATIVAS PUBLICAS SIN PRESUPUESTO DIRECTO Y SU TRANSFORMACIÓN A INSTITUTO UNIVERSITARIO DESARROLLANDO LOS EJES ESTRUCTURANTES


Christian Javier Aguas Diaz  
J Flores  
K.Sarmiento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214067>

**CAPÍTULO 8..... 88**

CALIDAD DE SERVICIO DEL PERSONAL ADMINISTRATIVO Y SATISFACCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE JULIACA


José Oscar Huanca Frías  
Rene Eduardo Huanca Frías  
Julio Rumualdo Gallegos Ramos  
Juan José Apaza Justo  
Ledu Anali Ferreyros Calisaya  
Vitaliano Enriquez Mamani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214068>

**CAPÍTULO 9..... 99**

FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

Isabelly Batista Silva  
Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0462214069>

**CAPÍTULO 10..... 120**

O USO DE MODELOS DE MATURIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE REGULATÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SUSTENTÁVEL

Danielle Zanoli Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140610>

**CAPÍTULO 11..... 139**

A REPARAÇÃO DOS DANOS AMBIENTAIS E O NEXO DE CAUSALIDADE NOS LITÍGIOS CLIMÁTICOS: LIMITES E POSSIBILIDADES NO DIREITO BRASILEIRO

Ana Carolina Benzi Bastos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140611>

**CAPÍTULO 12..... 161**

CAPACITACION DE PERSONAL Y SATISFACCION DEL CLIENTE DEL SUPERMERCADO

**PLAZA VEA-JULIACA**


José Oscar Huanca Frias  
Rene Eduardo Huanca Frías  
Julio Rumualdo Gallegos Ramos  
Juan José Apaza Justo  
Ledu Anali Ferreyros Calisaya  
Vitaliano Enriquez Mamani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140612>

**CAPÍTULO 13..... 172**

**MÚSICA & CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR EM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2015 E 2019**

Rogério de Brito Bergold

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04622140613>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 196**

## FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2022

**Isabelly Batista Silva**

Graduanda em Administração, Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG

**Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira**

Prof. Dr. em Gestão de Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG

**RESUMO:** A realização de mensuração, verificação e avaliação do impacto social é primordial para o desenvolvimento de estratégias organizacionais, seja de organizações privadas, sem fins lucrativos ou governamentais. Em paralelo, para alcançar de forma assertiva os resultados almejados por essas estratégias, se faz necessário o conhecimento e utilização de métodos apropriados. Neste contexto, o objetivo central deste artigo é apresentar um mapeamento sistemático da literatura, referente às ferramentas utilizados em avaliações de impacto social. O referido mapeamento, seguiu as diretrizes de Kitchenham & Charters (2007), com a realização de levantamento nas bases de dados: *Scopus* e *Web of Science*. Aplicando-se uma janela temporal de 2011 a 2021, por meio de critérios de inclusão e exclusão e com o apoio do *software StArt*, foram selecionados 26 artigos. Logo, os resultados evidenciam que a maior parte das publicações foram nos últimos cinco anos, o que corresponde a 69,24% dos artigos estudados e, que dentre as nove ferramentas mapeados, a *Social Return on Investment* (SROI)

foi a mais citada pelos autores. Nesse sentido, o presente trabalho oferece aos pesquisadores uma visão geral do estado da arte acerca do tema em questão, auxiliando no entendimento sobre onde é necessário um maior desenvolvimento e atenção nas discussões futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impacto social; avaliação de impacto social; ferramentas de avaliação; mapeamento sistemático.

### SOCIAL IMPACT ASSESSMENT TOOLS: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

**ABSTRACT:** The measurement, verification and evaluation of social impact is essential for the development of organizational strategies, whether private, non-profit or governmental organizations. In parallel, to assertively achieve the results desired by these strategies, it is necessary to know and use appropriate methods. In this context, the main objective of this article is to present a systematic mapping of the literature, referring to the tools used in social impact assessments. This mapping followed the guidelines of Kitchenham & Charters (2007), with a survey in the databases: *Scopus* and *Web of Science*. Applying a time window from 2011 to 2021, through inclusion and exclusion criteria and with the support of the *StArt* software, 26 articles were selected. Therefore, the results show that most of the publications were in the last five years, which corresponds to 69.24% of the articles studied, and that among the nine tools mapped, the *Social Return on Investment* (SROI) was the most cited by the authors. In this sense, the present work offers researchers an

overview of the state of the art on the subject in question, helping to understand where further development and attention is needed in future discussions.

**KEYWORDS:** Social impact; social impact assessment; tools; systematic mapping.

## 1 | INTRODUÇÃO

A International Association for Impact Assessment (IAIA), organização global líder em melhores práticas no uso da avaliação de impacto para a tomada de decisões e considerado o principal órgão no campo em questão (MCINERNEY, 2017), define avaliação de impacto (AI) como o processo de identificação das futuras consequências de atividades em curso ou propostas (IAIA, 2021).

Campigotto Sandri et al. (2020), diz que toda organização gera algum tipo de impacto social decorrente de suas ações, independente do setor de atuação ou tamanho. E estes impactos podem descrever mudanças no modo de vida das pessoas, na cultura, na comunidade, no sistema político, no meio ambiente, na saúde e bem-estar, nos direitos de propriedade pessoal e privada, bem como medo e aspirações etc. (CURTIS et al., 2020).

Nesse sentido, impactos sociais não se referem aos resultados imediatos, mas às mudanças sustentáveis que ocorrem após a implementação de uma iniciativa. Completam que é de importância significativa examinar como essas mudanças ocorrem, entender qual a intenção dos autores precursores da ação e conhecer o contexto social, econômico e político envolvido (KHOSHDEL; GHASEMI; ALIKAH, 2014).

Logo, impactos são as consequências, positivas e/ou negativas, intencionais ou não, que uma intervenção gera em uma dada realidade. Enquanto, avaliação de impacto é a investigação dessa intervenção, por meio de exercícios metodológicos capazes de produzir julgamento de efeito (mérito) e utilidade (relevância). Sendo a avaliação de impacto social, um dos melhores meios de conhecer e aprender com as próprias práticas, visto que avaliar ajuda a reconhecer erros e cultivar talentos. Somado a isso, esse tipo de estudo é capaz de mostrar se os impactos gerados por uma determinada ação, são causados unicamente por ela ou também por fatores externos (ARTEMISIA, 2017).

Entretanto, apesar da importância e dos possíveis benefícios ao avaliar corretamente os impactos ocasionados por uma instituição, muitos dirigentes mantêm-se céticos sobre a possibilidade de realmente mensurar esse aspecto, considerando as ferramentas existentes incompletas diante da complexidade dos trabalhos com essa temática (HERVIEUX; VOLTAN, 2019).

Pelo exposto, surge o seguinte questionamento: quais ferramentas são utilizadas no desenvolvimento de avaliações de impacto social? Com o intuito de responder a esse problema de pesquisa, este artigo tem como objetivo geral apresentar um mapeamento sistemático da literatura, a respeito das ferramentas utilizadas em avaliações de impacto social.

Para alcançar o mesmo, foi estabelecido os seguintes objetivos específicos: 1) levantar artigos referentes ao tema publicados entre os anos de 2011 e 2021; 2) identificar quais ferramentas de avaliação de impacto social são abordados pelos autores; 3) categorizar os artigos por ferramenta. Nesse sentido, foi executado um mapeamento sistemático da literatura. Por meio da busca nas bases de dados acadêmicas: *Scopus e Web of Science*, aplicando critérios de inclusão e exclusão e com o auxílio do *software StArt*.

Ademais, o trabalho em questão tem a intenção de contribuir para a aplicação prática das ferramentas identificadas de avaliação de impacto social na Fundação Pedro Américo. A aplicação será conduzida por membros do grupo de pesquisa “Decidir: *Estudos em comportamentos e decisões corporativas*”, do qual os autores deste artigo participam e atuam em um projeto de extensão na Fundação citada e que tem, também, como objetivos o de gerar estudos futuros sobre o tema.

Somado a isto, justifica-se a elaboração desta pesquisa por sua contribuição com os estudos científicos da área, e por apresentar metodologias de avaliação de impacto social capazes de auxiliar no alinhamento e desenvolvimento de estratégias organizacionais voltadas à sociedade.

Este artigo está organizado da seguinte forma. Primeiramente a introdução, a qual contempla uma breve contextualização do tema, a problemática e os objetivos da pesquisa. Em um segundo momento, tem-se a fundamentação teórica, dividida em duas seções: avaliação de impacto social e construção de avaliações de impacto social. Em seguida dispõe-se os métodos de pesquisa empregados, seguido pelos resultados e discussões. Encerrando com as considerações finais e referências.

## 2 | REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Avaliação de impacto social (SIA)

No que tange o ambiente organizacional, os impactos sociais podem ser de caráter direto e/ou indireto, onde o primeiro faz referência às atividades da organização, como emissões de gases poluentes ou suas ações de responsabilidade social corporativa. Já os indiretos são externalidades que ocorrem tendo alguma influência das atividades da organização, como o desenvolvimento da região onde está inserida (CAMPIGOTTO SANDRI et al., 2020).

Logo, os impactos sociais podem descrever mudanças no modo de vida das pessoas, na cultura, na comunidade, no sistema político, no meio ambiente, na saúde e bem-estar, nos direitos de propriedade pessoal e privada, bem como medo e aspirações etc. (CURTIS et al., 2020). Sendo assim, os indivíduos são atingidos de formas e níveis diferentes pelas atividades organizacionais, o que torna necessário sua contabilização, onde quanto mais as empresas entenderem os efeitos gerados, mais fácil será para potencializar os benefícios

sociais (CAMPIGOTTO SANDRI et al., 2020).

As práticas de avaliação de impacto social são derivadas das ciências da avaliação de impacto ambiental (IEA) (BANKS, 2013). Dufour (2015), completa que discussões e uma série de experiências aplicadas ao longo do tempo refinaram suas diretrizes. Nesse sentido, se tornaram correntes no mundo empresarial e no meio acadêmico, principalmente pela profissionalização do terceiro setor e a crescente pressão de governos, doadores e cidadãos, para demonstrar sua eficácia no tratamento de problemas sociais (RICCIUTI; CALÓ, 2018).

Apesar da importância da flexibilidade na aplicação prática de processos de SIA, o desenvolvimento e aprimoramento dos aspectos teóricos, práticos e metodológicos, permanecem importantes para fornecer orientação sobre abordagens apropriadas a serem adotadas pelos profissionais (ARCE-GOMEZ; DONOVAN; BEDGGOOD, 2015).

De acordo com Karami et al. (2017), métodos de SIA são usados para estudar as consequências geradas pelas atividades organizacionais. Em conformidade, Trop (2017) diz que SIA refere-se aos processos de análise, monitoramento e gestão das consequências, das intervenções planejadas (políticas, programas, planos, projetos) e quaisquer processos de mudança social provocados por essas intervenções.

## **2.2 Construção de Avaliações de Impacto Social**

Embora SIA seja comumente usada como um mecanismo de previsão de impacto para considerar os impactos sociais antes de uma decisão de permissão ou licenciamento, é igualmente importante o seu papel em contribuir com a gestão contínua das questões sociais ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento de um projeto, desde a concepção ao pós-fechamento (TROP, 2017).

De acordo com McInerney (2017), dentro da família SIA, processos de avaliação cada vez mais especializados e distintos estão surgindo para focar nas necessidades de grupos ou categorias, incluindo provas pobreza/avaliação de impacto, prova de igualdade, provas gênero, prova rural, avaliação impacto direitos humanos e avaliação de impacto na saúde.

Por conseguinte, há três categorias principais de medição de desempenho: I) Aqueles que se concentram na avaliação interna e são usados para decisões de criação e operações; II) Os que medem o impacto social e valor; III) Os voltados para investidores que exigem um retorno do investimento social (HERVIEUX; VOLTAN, 2019).

Assim, existe uma infinidade de modelos e ferramentas que visam avaliar os impactos sociais. Seja através de abordagens técnicas ou participativas, um modelo de avaliação precisa estipular a pergunta ou o conjunto de perguntas que uma avaliação específica procura responder. Assim como estabelecer os critérios de avaliação (HERVIEUX; VOLTAN, 2019; KARAMI, et al., 2016).

Para colaborar com o entendimento sobre o desenvolvimento de um processo de

avaliação de impacto social, a ARTEMISIA (2017) apresenta sete passos para o desenho de uma avaliação de impacto social, a saber:

1º Passo – análise de contexto e *stakeholders*: há abordagens que propõem que as avaliações sejam construídas inteiramente no diálogo com os diferentes atores de um projeto, outras são centrão todas as decisões nas mãos daqueles que investem ou governam as iniciativas/empreendimentos.

2º Passo – formulação de perguntas avaliativas: as perguntas devem ser capazes de traduzir aquilo que os atores querem e precisam compreender melhor e devem ser capazes de apontar para direções que possam agregar valor ao objeto avaliado.

3º Passo – verificar se a necessidade é de uma avaliação de processos, resultados ou impactos? O desenho de uma avaliação depende da situação, do momento e dos *stakeholders*.

4º Passo – eleger modelo e ferramentas de investigação: os métodos de avaliação de impacto são classificados pela forma como se criam os grupos de controle - conjunto de indivíduos não participantes do projeto que têm semelhanças com os indivíduos participantes, estes por sua vez são conhecidos como grupo de tratamento. Estes métodos são classificados em três principais grupos: métodos experimentais, quase-experimentais e não experimentais.

Os métodos experimentais fundamentam-se na constituição aleatória de grupos de tratamento e controle; os métodos quase-experimentais dispensam a necessidade da alocação aleatória dos participantes do estudo. Já os métodos não experimentais definem grupos de controle hipotéticos ou utilizam estratégias não baseadas em contrafactuais para inferir a causalidade dos impactos. Normalmente são utilizados quando grupos de controle não estão disponíveis ou quando este trabalho se torna inviável diante da limitação de recursos ou dos desejos do investidor social.

5º Passo – Construir indicadores e critérios de julgamento: os indicadores são fragmentos de uma realidade ampla que não pode ser representado com simplicidade.

6º Passo – Eleger as fontes e coletar informações: são os sujeitos ou objetos das quais advém os dados, discursos ou materiais necessários para que uma avaliação possa se sustentar com base em evidências.

7º Passo - analisar as informações: ao concluir as etapas de coleta e construção das informações, temos em mãos um amplo material para processar, analisar e verificar a melhor de utilizar os dados encontrados.

Entretanto, ao optar por realizar uma avaliação e impacto social, diferentes dificuldades podem ser encontradas e enfrentadas, dentre elas a necessidade de recursos para a sua realização, o que envolve desde o tempo despendido até a falta de funcionários capacitados e habilidosos para o desenvolvimento, principalmente, quando durante a fase de coleta de dados, etapa em que são necessários dados internos e externos à organização (CAMPIGOTTO SANDRI et al., 2020).



Murrilo Perez (2018), ressalta que o trabalho de avaliação pode ser ainda mais complexo, pelos seguintes motivos: a) o desconhecimento dos gestores e colaboradores sobre a cadeia de resultados e metodologias de medição de impacto; b) informações limitadas e altos custos na coleta de dados, c) imediatismo nas medições; d) complexidade para medir intangíveis, e) conflito no estabelecimento de atribuições.

### 3 | METODOLOGIA

O mapeamento sistemático (MS) objetiva identificar e classificar o conteúdo relacionado com um tópico de pesquisa (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007). Logo, seus resultados são capazes de sugerir pesquisas futuras e de prover um guia para posicionar adequadamente novas atividades de pesquisa (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007; PETERSEN et al., 2008; KITCHENHAM; BRERETON; BUDGEN, 2011). Além disso, o MS é considerado um estudo de caráter secundário, isso significa que sua principal função é prover aos pesquisadores uma visão geral de uma área de pesquisa e ajudar a identificar lacunas na área estudada (WOHLIN et al., 2013).

Vale destacar que os mapeamentos sistemáticos da literatura (MSL) e revisão sistemática da literatura (RSL), ambos estudos secundários, são abordagens complementares. Apesar do escopo de um MS ser geralmente mais amplo e a análise e síntese mais superficiais do que em uma RS (WOHLIN et al., 2013).

É importante mencionar que o MS pode preceder uma RS com a intenção de prover uma visão geral de um tópico de pesquisa. Ajudando a identificar grupos de estudos que são adequados para estudos mais detalhados e aprofundados, os quais podem ser feitos por meio de RSL (KITCHENHAM; BRERETON; BUDGEN, 2011).

Nesse sentido, para realização deste estudo foi utilizado o *software* denominado de StArt (*State of the Art through Systematic Review*), desenvolvido pelo LAPES/ UFSCAR, voltado para o auxílio de RSL e MPS (FABBRI et al., 2016). No quadro 1 apresenta-se o protocolo seguido para desenvolver o presente mapeamento sistemático da literatura, este é apoiado nas diretrizes de Kitchenham e Charters (2007), de acordo com as fases de: planejamento, execução e sumarização.

#### **Planejamento:**

Na fase de planejamento foram definidos o objetivo geral e os específicos, as principais questões de pesquisa, assim como a questão norteadora e as bases de dados. Também foram definidos os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, as palavras chaves para criação das *strings* de busca, assim como a definição de como seria feito a busca e seleção, conforme exposto no quadro 1.

<b>Informações gerais</b>	
<b>Título</b>	Ferramentas de avaliação de impacto social: um mapeamento sistemático da literatura.
<b>Objetivo</b>	Apresentar um mapeamento sistemático da literatura, a respeito das ferramentas utilizados em avaliações de impacto social.
<b>Objetivos específicos</b>	1) levantar artigos referentes ao tema publicados entre 2011 e 2021; 2) identificar quais ferramentas de avaliação são abordados pelos autores; 3) categorizar os artigos por ferramenta.
<b>Questões de pesquisa</b>	
(Questão norteadora) - Q1: quais ferramentas são utilizadas no desenvolvimento de avaliações de impactosocial? Q2: quais periódicos se destacam com maior número de publicações sobre o tema em questão?Q3: qual setor se destaca nas pesquisas de avaliação de impacto social?	
<b>Identificação de estudos</b>	
<b>Palavras-chave</b>	social impact; social impact assessment; tools; systematic mapping.
<b>Strings de busca</b>	("social impact") AND ("assessment")
<b>Critérios de seleção das fontes de busca</b>	Exportar os artigos em formato Bibtex; possuir artigos da área deAdministração e afins.
<b>Fontes de busca</b>	Scopus e Web of Science.
<b>Seleção dos estudos</b>	
<b>Estratégia de busca</b>	As bases serão acessadas pela plataforma de periódicos CAPES/MEC do Governo FederalBrasileiro. Será feita a busca pelas <i>strings</i> definidas, indicando na base os critérios de inclusão disponíveis para seleção.
<b>Critérios de inclusão dos estudos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentem no título, resumo e/ou nas palavras-chave as palavras contidas nas <i>strings</i> de busca;</li> <li>• Nos idiomas: inglês ou espanhol;</li> <li>• Áreas gerais: gestão, contabilidade, economia e finanças;</li> <li>• Estudos publicados entre 2011 e 2021;</li> <li>• Apresentam ferramentas de avaliação de impacto social.</li> </ul>
<b>Critérios de exclusão dos estudos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos que não contenham nem no título, resumo ou nas palavras-chave as <i>strings</i> de busca;</li> <li>• Artigos de caráter secundários ou terciário;</li> <li>• Sem disponibilidade de acesso;</li> <li>• Não estão relacionados ao tema da pesquisa;</li> <li>• Artigos duplicados.</li> </ul>
<b>Descrição da seleção</b>	Para auxiliar a seleção de estudos, será utilizado a ferramenta StArt. Inicialmente serão executadas as <i>strings</i> de busca em cada uma das bases ( <i>Web of Science e Scopus</i> ), a partir da lista de estudos retornados, serão exportados os resultados em formato BIBtex, para importação na ferramenta StArt. No primeiro momento, a ferramenta indicará por meio deuma atribuição de pontos quais trabalhos atendem ao protocolo de pesquisa, os pontos são atribuídos com base na quantidade de vezes que são apresentadas as <i>strings</i> de busca nos títulos, palavras-chave e resumo. Após exclusão dos artigos com pontuação 0, os demais serão submetidos a leitura e avaliados a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1: protocolo de pesquisa

Fonte: Adaptação Felizard et al. (2017)

As *strigs* de busca escolhidas são consideradas de caráter genérico, uma vez que

em MS a estratégia de busca deve ser menos restritiva, de modo a permitir recuperar mais estudos (KITCHENHAM; BRERETON; BUDGEN, 2011). Além disso, foram considerados apenas trabalhos em inglês e espanhol por serem os idiomas mais usados para comunicação científica (FELIZARD et al., 2017). Ainda nesse sentido, optou-se pelo espaço temporal de 2011 até 2021, apesar de não existir um consenso acerca de um prazo ideal em que MS e RS devam ocorrer, alguns autores apontam para escolha de estudos mais recentes e atualizados (FELIZARD et al., 2017).

### Execução:

Na etapa de execução realizou-se a coleta dos artigos nas bases indicadas no protocolo, através da utilização das *strings*: (“*social impact*”) AND (“*assessment*”) na pesquisa por título, palavras-chave e resumo. Neste primeiro momento não foi aplicado nenhum critério de inclusão e exclusão. A busca e exportação foi realizada em 22 de dezembro de 2021 e resultou em 4545 itens na base *Scopus* e 1368 na *Web of Science*.

Ao aplicar os recursos de restrição disponíveis nas plataformas, a saber: (I) artigos, (II) fase final, (III) idiomas: inglês e espanhol; (IV) áreas de gestão, contabilidade, economia e finanças; (V) 2011 e 2021. Resultou em 357 artigos na *Scopus* e 97 artigos na *Web of Science*, para posterior exportação em *Bibtex*. Totalizando 454 artigos. Logo, como o auxílio do *software* StArt, foi realizada a seleção segundo os critérios de inclusão e exclusão definidos na fase anterior, além da eliminação dos artigos duplicados. Na figura 1, é possível visualizar o esquema que sintetiza o processo de seleção dos artigos, assim como as quantidades resultantes após aplicação de cada filtro.

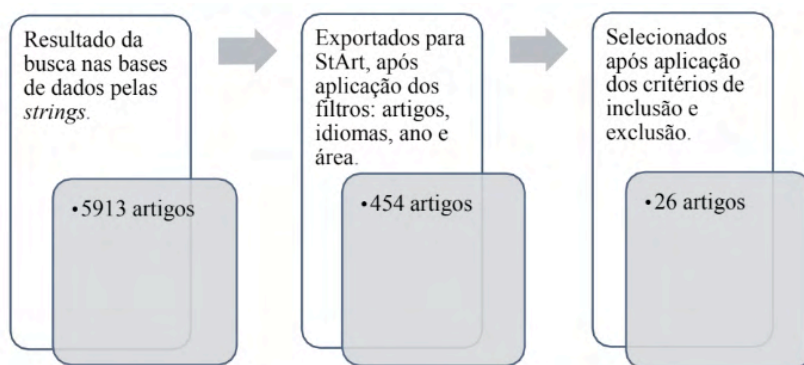


Figura 1 - resultados da aplicação de filtros

Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Conforme representação, aplicando-se os critérios citados, foram extraídos os artigos que cumprem com os mesmos e que abordam o tema de principal interesse para a presente pesquisa mediante a leitura dos resumos, título, palavras-chave e metodologia.



Observa-se que entre os anos de 2011 e 2016, concentram-se a menor quantidade de pesquisas publicadas sobre o tema, o que corresponde a 30,76% do total de publicações estudadas. Sendo durante os últimos cinco anos (2017-2021) que o tema assume maior importância no meio acadêmico, onde 69,24% das publicações selecionadas são deste período. Os demais resultados são apresentados na seção seguinte, como resposta as questões de pesquisa, assim como aos objetivos específicos.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Levantamento dos artigos

Com o intuito de alcançar o primeiro objetivo específico desta pesquisa, foi realizado um levantamento, como exposto na metodologia, do qual após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultou em 26 artigos, os mesmos estão expostos em ordem decrescente por ano no quadro 2:

Nº	Autor	Título da publicação	Ano
E1	DIAZ, M. M.; RIVAS GARCIA, J.I.	Los impactos socioeconómicos del Camino Primitivo enAsturias: percepciones de los residentes	2021
E2	MADHYMAPURUSH, W. et al.	An analysis of economic, environmental, and social impacts of jasmine rice farming in Dokkhamtai district, phayao province, Thailand	2021
E3	TSALIDIS, G.A. et al.	Developing social life cycle assessment based on corporate social responsibility: A chemical process industry case regarding human rights.	2021
E4	TURPIN, A.; SHIER, M. L.; SCOWEN, K.	Assessing the Social Impact of Mental Health Service Accessibility by a Nonprofit Social Enterprise: A Mixed-Methods Case Study.	2021
E5	MARTINEZ, N.; KOMENDANTOVA, N.	The effectiveness of the social impact assessment (SIA) in energy transition management: Stakeholders insights from renewable energy projects in Mexico.	2020
E6	MURILLO PEREZ, L. M.	Cuadro de mando integral para la gestión del impacto social en organizaciones de empleo inclusivo.	2020
E7	RUFF, K.	How impact measurement devices affect: the performativity of theory of change, SROI and dashboards	2020
E8	RUIZ-LOZANO, M et al.	SROI methodology for public administration decisions about financing with social criteria. A case study	2020
E9	LOMBARD, G. et al.	Assessment of the Economic and Social Impact Using SROI: An Application to Sport Companies	2019
E10	LIU, S.; QIAN, S.	Evaluation of social life-cycle performance of buildings: Theoretical framework and impact assessment approach.	2019
E11	SOLORZANO-GARCIA, M; NAVIO-MARCO, J.; RUIZ-GOMEZ, L.M.	Ambiguity in the attribution of social impact: A study of the difficulties of calculating filter coefficients in the SROI method	2019

E12	VILLOTA, M. E. H.	Valoración del impacto económico y social del Carnaval deNegros y Blancos de Pasto, Colombia	2019
E13	RICCIUTI, E.; CALÓ, F.	Are foundations assessing their impact? Concepts, methodsand barriers to social impact assessment in Italian foundations	2018
E14	SAJID, Z; LYNCH, N.	Financial Modelling Strategies for Social Life Cycle Assessment: A Project Appraisal of Biodiesel Production andSustainability in Newfoundland and Labrador, Canada.	2018
E15	SUBRAMANIAN, K.; YUNG, W.K.C.	Modeling Social Life Cycle Assessment framework for an electronic screen product: A case study of an integrateddesktop computer.	2018
E16	MCINERNEY, C.	Learning lessons from local social/poverty impactassessment.	2017
E17	KUNTTU, S. et al.	Combined economic and social impact assessment ofaffordable housing investments	2017
E18	MAAS, K.; GRIECO, C.	Distinguishing game changers from boastful charlatans:Which social enterprises measure their impact?	2017
E19	KARAMI, S. et al.	System dynamic simulation: A new method in social impactassessment (SIA)	2016
E20	RAIKKONEN, M. et al.	A framework for assessing the social and economic impactof sustainable investments.	2016
E21	RIBEIRO, B.E.; QUINTANILLA, M.A.	Transitions in biofuel technologies: An appraisal of the socialimpacts of cellulosic ethanol using the Delphi method.	2015
E22	ARVIDSON, M.; LYON, F.	Social Impact Measurement and Non-profit Organisations:Compliance, Resistance, and Promotion.	2014
E23	KHOSHDEL, M.K.; GHASEMI, V.; ALIKHAH, F.	Social impact assessment of the Neighborhood House (Casestudy: Sixth municipal district of Tehran).	2014
E24	JAGER, U. P; ROTHE, M.D.	Multidimensional Assessment of Poverty Alleviation in a Developing Country: A Case Study on Economic Interventions	2013
E25	VOYER, M.; GLADSTONE, W.; GOODALL, H.	Methods of social assessment in Marine Protected Areaplanning: Is public participation enough?	2012
E26	GIBBON, J.; DEY, C.	Developments in social impact measurement in the thirdsector Scaling up or dumbing down	2011

Quadro 2: lista dos artigos selecionados

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Após levantamento, organização e leitura inicial (título, resumo, palavras-chave e introdução), verificou-se que os autores são norteados por diferentes categorias de temas, para os quais consideram importante realizar avaliações de impacto social. Dentre os norteadores temos: questões voltadas à pobreza regional, equidade e igualdade, bem-estar humano e social, problemas ambientais e crise econômica etc.

Em seguida, estes foram submetidos a uma leitura mais detalhada, focada na metodologia aplicada pelos autores, a fim de identificar e apresentar as ferramentas que

colaborem com a realização de avaliações de impacto social.

## 4.2 Identificação das ferramentas:

Foram identificadas diferentes ferramentas de SIA, cujas quais sofreram ajustes e modificações de acordo com o contexto e necessidades encontradas. A saber:

**Avaliação de impacto social e da pobreza (PSIA):** A PSIA é conhecida como um processo capaz de encorajar e permitir a elaboração consciente de políticas, uma vez que coloca as considerações de desenvolvimento social e pobreza no processo de formulação destas políticas (MCINERNEY, 2017).

Completa que os principais componentes de um processo de PSIA são divididos em três fases: pré-avaliação, avaliação e pós-avaliação. Ou seja, envolve a estruturação do processo de avaliação do impacto social através de uma análise *ex ante* dos impactos estimados, análise durante a implantação do projeto e análise *ex post* após a conclusão do projeto (MCINERNEY, 2017).

**Avaliação do ciclo de vida social (S-LCA):** avaliação do ciclo de vida social (S-LCA) é uma estrutura que usa uma perspectiva de ciclo de vida para calcular os impactos sociais de um produto (TSALIDIS et al., 2021). Nesse sentido, SLCA avalia os impactos sociais socioeconômicos ao longo do ciclo de vida, incluindo, por exemplo, a extração de matérias-primas, processamento, fabricação, uso, fim de vida, usando dados genéricos e específicos do local (MANCINI; SERENELLA, 2018).

De acordo com Liu e Shunshi (2018), o método de avaliação do ciclo de vida social (S-LCA) pode ser adotado como base para avaliar o potencial impacto social positivo e/ou negativos de produtos, processos, serviços ou sistemas ao longo do ciclo de vida de cada.

Mancini e Serenella (2018), completam que no S-LCA, os estágios do ciclo de vida estão associados às localizações geográficas e os impactos referem-se às categorias de *stakeholders* - trabalhadores, comunidade local, sociedade, consumidores e atores da cadeia de valor. Logo, o SLCA requer informações quantitativas e qualitativas sobre aspectos relacionados à organização.

**Balanced scorecard (BSC):** o BSC é considerado uma ferramenta de controle e acompanhamento. A mesma propõe indicadores financeiros e não financeiros para avaliar, através de quatro perspectivas: financeira, cliente, processos internos e crescimento. Logo, essa ferramenta permite que qualquer tipo de organização equilibre e gerencie os elementos que a compõem, e assim dirija suas equipes a cumprir uma visão compartilhada (MURILLO PEREZ, 2018). Hervieux e Voltan (2019), afirmam que o BSC é indicado para o auxílio em avaliações internas, especialmente utilizado para decisões de criação e operações.

**Contabilidade e auditoria social (SSA):** de acordo com Gibbon e Dey (2011), a SSA oferece muitos benefícios potenciais, entre eles a possibilidade de maior transparência e responsabilização. Uma vez que a Contabilidade e auditoria social permite que as organizações se baseiem na documentação existente, para relatar seu desempenho,

melhor compreender seu impacto na comunidade e assim desenvolver planos de ação para melhorá-lo e prestação de contas de seu desempenho social.

**Ferramentas qualitativas:** centra-se na utilização de métodos qualitativos (observação, entrevista, grupo focal etc.) para avaliação de programas, principalmente quando se trata de saber mais detalhes sobre o programa específico. Ou seja, as questões específicas deste modelo de avaliação são naturalmente de natureza qualitativa (GARBOAN, 2012).

**Retorno Social sobre Investimento (SROI):** é uma ferramenta para avaliar o impacto social de programas, organizações ou suas redes. Transformando o seu valor social em valor monetário. A proposta é entendida como uma análise custo-benefício ajustada e, de forma holística, considera diferentes tipos de impactos resultantes de programas sociais (RICCIUTI; CALÓ, 2018). O modelo SROI combina fluxos de caixa associados aos benefícios e custos apurados em um período específico. Em outras palavras, o SROI representa a relação entre o valor presente líquido dos benefícios e o valor presente líquido do investimento, ou ainda, mensura o valor dos benefícios sociais criados em um empreendimento, em relação ao custo de obtenção destes benefícios (LOMBARD, G. et al., 2019; RICCIUTI; CALÓ, 2018).

De acordo com Hervieux e Voltan (2019), este tipo de abordagem é voltado para investidores que exigem um retorno do investimento social. Porém, apesar de sua popularidade e aceitação em diversos setores como ferramenta de medição, há muita variabilidade em como o SROI é aplicado, o que dificulta a comparação entre organizações (HERVIEUX; VOLTAN, 2019).

**Método DELPHI:** o método Delphi é uma técnica de previsão que obtém conhecimento especializado de uma variedade de participantes. Delphi tradicionalmente envolve uma pesquisa anônima usando questionários com *feedback* controlado para permitir a interação dentro de um painel de especialistas. Uma característica chave da técnica Delphi é seu potencial para revelar julgamentos de valor subjetivos de um grupo de indivíduos avaliando problemas complexos que são caracterizados por níveis variados de incerteza (RIBEIRO; QUINTANILLA, 2015).

**Multicritério:** A teoria da utilidade multicritério fornece uma ferramenta para agregar diferentes aspectos, que podem ser tangíveis e/ou intangíveis, em um índice que aprimora a comparação dos investimentos do ponto de vista social. Os pesos necessários nos cálculos são definidos por um processo de hierarquia analítica. O objetivo subjacente é estabelecer pesos relativos para os principais critérios e fatores por meio de comparação pareada. Geralmente, quanto mais crítico for um fator, mais peso deve ser dado. Trata-se um método flexível e de fácil compreensão de análise de problemas complicados, ao mesmo tempo em que permite a consideração de fatores subjetivos e objetivos nos processos de tomada de decisão, capaz de lidar com fatores conflitantes (KUNTTU et al., 2017).

**Simulação dinâmica de sistemas (SD):** considerado por Karami et al. (2016)



um novo método SIA preditivo voltado para grandes projetos em desenvolvimento. O seu principal objetivo é descrever por que os problemas são gerados e como os fatores problemáticos provavelmente serão anulados.

### 4.3 Categorização os artigos por ferramenta

Nesta fase os artigos foram categorizados de acordo com as ferramentas apresentadas. Vale ressaltar que alguns dos artigos apresentam mais de um tipo de ferramenta para avaliação de impacto social, por esta razão foram citados mais de uma vez.

Modelo/ Ferramenta	Estudo	Publicidade	Setor/Área de aplicação
AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL E DA POBREZA (PSIA)	(MCINERNEY, C., 2017)	Administration	Governança/ política local.
AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA SOCIAL (S-LCA)	(TSALIDIS, G.A. et al.,2021)	Technological Forecasting and Social Change	Setor privado - manufatureiro
	(LIU, S.; QIAN, S., 2019)	Journal of Cleaner Production	Setor privado - construção civil
	(SAJID, Z; LYNCH, N.,2018)	Sustainability	Setor privado - indústria
	(SUBRAMANIAN, K.; YUNG, W.K.C., 2018)	Journal of Cleaner Production	Política social
BALANCED SCORECARD	(MURILLO PEREZ, L. M, 2020)	CIRIEC- España, revista de Economía Pública, Social.	Empreendimentosocial
	(ARVIDSON, M.; LYON, F., 2014)	International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations	Terceiro Setor - Organização sem fins lucrativos.
FERRAMENTAS QUALITATIVAS (QUESTIONARIOS, GRUPO FOCAL, OBSERVAÇÃO ETC.)	(TURPIN, A.; SHIER, M. L.; SCOWEN, K., 2021)	Canadian Journal of Nonprofit and Social Economy Research.	Terceiro Setor - Organização sem fins lucrativos.
	(DIAZ, M. M.; RIVAS GARCIA, J.I., 2021)	Revista galega de economía: Publicación Interdisciplinar da Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais.	Turismo cultural.
	(MARTINEZ, N.; KOMENDANTOVA, N.,2020)	Energy Policy.	Iniciativa privada – energia renovável.
	(VILLOTA, M. E. H.,2019)	Economics Readings.	Evento cultural.
	(JAGER, U. P; ROTHE, M.D., 2013)	Nonprofit Management & Leadership.	Terceiro Setor - Organizações sem fins lucrativos
	(VOYER, M.; GLADSTONE, W.; GOODALL, H., 2012)	Marine Policy.	Política social

RETORNO SOCIAL SOBRE INVESTIMENTO (SROI)	(MADHYAMAPURUSH, W. et al., 2021)	Academy of Strategic Management Journal	Política social local
	(RUFF, K., 2020)	Qualitative Research in Accounting & Management.	Organização privada
	(RUIZ-LOZANO, M et al., 2020)	Sustainability	Terceiro Setor - Organização sem fins lucrativos - educação
	(LOMBARD, G. et al., 2019)	Sustainability	Terceiro Setor - Organização filantrópica
	(SOLORZANO-GARCIA, M; NAVIO-MARCO, J.; RUIZ-GOMEZ, L.M., 2019)	Sustainability	Empreendedorismo social
	(RICCIUTI, E.; CALÓ, F, 2018)	International Review on Public and Nonprofit Marketing	Terceiro setor - Fundações
RETORNO SOCIAL SOBRE INVESTIMENTO (SROI)	(MAAS, K.; GRIECO, C., 2017)	Journal of Entrepreneurship Social	Empreendedorismo social
	(ARVIDSON, M.; LYON, F., 2014)	International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations	Terceiro Setor - Organização sem fins lucrativos.
	(GIBBON, J.; DEY, C, 2011)	Social and Environmental Accountability Journal	Terceiro setor
MÉTODO DELPHI	(RIBEIRO, B.E.; QUINTANILLA, M.A., 2015)	Technological Forecasting and Social Change	Iniciativa privada - indústria
CONTABILIDADE SOCIAL E AUDITORIA (SSA)	(GIBBON, J.; DEY, C., 2011)	Social and Environmental Accountability Journal	Terceiro setor – Organização sem fins lucrativos
	(ARVIDSON, M.; LYON, F., 2014)	International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations	Terceiro setor - Organização sem fins lucrativos.
TÉCNICAS DE TOMADA DE DECISÃO MULTICRITÉRIO	(KUNTTU, S. et al., 2017)	RISUS – Journal on Innovation and Sustainability	Políticas públicas
	(RAIKKONEN, M. et al., 2016)	Management and Production Engineering	Políticas públicas
SIMULAÇÃO DINÂMICA DE SISTEMAS (SD)	(KARAMI, S. et al., 2016)	Environmental Impact Assessment Review	Políticas públicas - projeto

Quadro 3: Categorização dos artigos por ferramenta

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Todos os artigos foram divulgados em periódicos científicos, porém apenas três periódicos foram identificados mais de uma vez na lista de estudos coletados: Sustainability (4); Technological Forecasting and Social Change (2) e Journal of Cleaner Production (2). Como esperado, tais periódicos são voltados, principalmente, para temáticas ambientais e sociais.

A maioria dos estudos foram aplicados em organizações do terceiro setor (Ongs, Fundações etc.). Tendo em vista a profissionalização deste setor, a sua busca por promover

soluções e melhorias para a sociedade e a crescente pressão de responsabilização de governos, doadores e cidadãos, a necessidade de realizar avaliações de impacto torna-se mais urgente se comparado a outros tipos de organizações.

Somado a isso, a ferramenta mais citada pelos autores foi a SROI, nove no total, o que pode indicar que um dos maiores atrativos ao se optar pela realização SIA, para além dos benefícios sociais, são os benefícios financeiros. De acordo com Gibbon et al. (2011), a simplicidade e a clareza do SROI são atraentes para captadores de recursos e investidores, que desejam quantificar e expressar a criação de valor social. Porém, o quantitativo analisado é insuficiente para ser conclusivo.

Vale ressaltar, que foram encontrados seis estudos com apresentação de ferramentas denominadas qualitativas, as quais fazem referência a entrevistas, questionários, observação, grupos focais etc. Por se tratar de ferramentas mais conhecidas, acabam por representar um menor custo e facilidade no treinamento e aplicação. Como apresenta a ARTEMESIA (2017), quando aplicados a grupos de controle e tratamento podem gerar resultados relevantes para análise e ajustes das estratégias da organização.

Ademais, apesar da utilização de ferramentas pré-definidas, os artigos demonstram que essas passaram por modificações, adaptações de acordo com as necessidades do contexto aos quais foram inseridos. Ressaltando a necessidade de analisar, comparar, ajustar e, caso necessário, reconstruir modelos de avaliação de forma que se tornem úteis para o tipo de organização e projeto em questão.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo principal apresentar um mapeamento sistemático da literatura, a respeito das ferramentas utilizadas em avaliações de impacto social. Com o intuito de contribuir com os estudos da área e como exposição de técnicas capazes de auxiliar no alinhamento e desenvolvimento de estratégias organizacionais voltadas à sociedade. Foram selecionados 26 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, estes foram brevemente expostos e em seguida os artigos foram categorizados por ferramenta.

Os estudos analisados apresentam, de forma desenvolvida ou através de citações menos abrangentes, ferramentas que contribuem com o desenvolvimento e aplicação de avaliações de impacto social. Pelo fato de o aspecto social ser amplo, por vezes foi abordado juntamente com as dimensões ambientais e econômicas, onde parte são adaptações e contribuições dessas duas dimensões.

No total, foram encontradas nove ferramentas. Dentre elas, a ferramenta mais abordada pelos autores foi a SROI, contabilizando nove dos artigos selecionados. Sugerindo que a realização de avaliações de impacto vai além da busca de benefícios sociais, englobando também os benefícios financeiros. Além disso, as organizações nas

quais as ferramentas foram mais aplicadas são de terceiro setor, isto deve-se a maior necessidade de provar aos envolvidos a natureza de seus impactos.

Independente da ferramenta escolhida para somar no processo de avaliação, existe a concordância entre os autores da necessidade de se considerar os diferentes contextos, *stakeholders*, organizações e prioridades envolvidas no desenvolvimento da avaliação de impacto social.

Para trabalhos futuros, sugere-se pesquisas utilizando-se protocolo diverso do adotado neste trabalho, com fins de comparação com os resultados ora obtidos. Outra possibilidade, é a utilização de diferentes bases de dados, uma vez que resultados comparativos podem demonstrar novas perspectivas e, assim, contribuir ainda mais para o desenvolvimento do campo. Por fim, a partir deste mapeamento podem ser realizadas revisões sistemáticas e aplicações práticas das ferramentas levantadas.

## REFERÊNCIAS

ARCE-GOMEZ, A.; DONOVAN, J. D.; BEDGGOOD, R. E. Social impact assessments: Developing a consolidated conceptual framework. **Environmental Impact Assessment Review**, v. 50, p. 85-94, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.eiar.2014.08.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195925514000742>. Acesso em: 09 set. 2021.

ARTEMISIA. **Avaliação para negócios de impacto social** – guia prático. [S. l.], 2017. 132 p. Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/avaliacao-para-negocios-de-impacto-social-guia-pratico>. Acesso em: 09 set. 2021.

ARVIDSON, M.; LYON, F. Social Impact Measurement and Non-profit Organisations: Compliance, Resistance, and Promotion. **International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**, v.25, n.4, p. 869-886, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11266-013-9373-6>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11266-013-9373-6>. Acesso em: 05 jan. 2022.

BANKS, G. Little by little, inch by inch: Project expansion assessments in the Papua New Guinea mining industry. **Resources Policy**, v. 38, n. 4, p. 688-695, 2013. DOI: 10.1016/j.resourpol.2013.03.003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301420713000160>. Acesso em: 05 jan, 2022.

CAMPIGOTTO SANDRI, E. *et al.* Avaliação do Impacto Social: um Levantamento Bibliométrico. **Teoria e Prática em Administração**, v. 11, n. 1, p. 106-121, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.2238-104X.2021v11n1.52611. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tpa/article/view/52611>. Acesso em: 05. jan. 2022.

CURTIN, R.; KEATINGE, M. A methodology to measure the social impact of the EU quota setting procedure. **Marine Policy**, v.96, p.248-255, 2018. DOI: 10.1016/j.marpol.2018.05.023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/marine-policy>. Acesso em: 05 jan. 2022.

CURTIS, S. K. *et al.* Systematic framework to assess social impacts of sharing platforms: Synthesising literature and stakeholder perspectives to arrive at a framework and practice- oriented tool Steven. **Plos One**, v.15, n.10, 2020. DOI:10.1371/journal.pone.0240373. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0240373>. Acesso em: 05 jan. 2022.

DIAZ M. M.; RIVAS GARCIA, J.I. Los impactos socioeconómicos del Camino Primitivo en Asturias: percepciones de los residentes. **Revista galega de economía: Publicación Interdisciplinaria da Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais**, v. 30, n. 3, p. 1-25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15304/rge.30.3.7532>. Disponível em: <https://revistas.usc.gal/index.php/rge/article/view/7532>. Acesso em: 05 jan. 2022.

DUFOUR, B. State of the art in social impact measurement: methods for work integration social enterprises measuring their impact in a public context. **Emes**, p. 1-24, 2015. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01458730>. Acesso em: 10 nov. 2021.

FABBRI, S. *et al.* Improvements in the StArt tool to better support the systematic review process, Proceedings of the 20th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering - EASE '16, p. 1–5, 2016. DOI: 10.1145/2915970.2916013. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2915970.2916013>. Acesso em: 11 nov. 2021.

FELIZARDO, K. R., et al. **Revisão Sistemática da literatura em engenharia de software**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2017.

GIBBON, J. & DEY, C. Developments in social impact measurement in the third sector Scaling up or dumbering down. **Social and Environmental Accountability Journal**, v. 31, n. 1, p. 63-72, 2011. DOI: 10.1080/0969160X.2011.556399. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/240014323\\_Developments\\_in\\_Social\\_Impact\\_Measurement\\_in\\_the\\_Third\\_Sector\\_Scaling\\_Up\\_or\\_Dumbering\\_Down](https://www.researchgate.net/publication/240014323_Developments_in_Social_Impact_Measurement_in_the_Third_Sector_Scaling_Up_or_Dumbering_Down). Acesso em: 05 jan. 2022.

GARBOAN, R. Introducing a Model for Social Impact Assessment of Public Administration Reform in Romania. **Transylvanian Review of Administrative Sciences**, v36, 2012. Disponível em: (PDF) Introducing a Model for Social Impact Assessment of Public Administration Reform in Romania (researchgate.net). Acesso em: 06 jan. 2022.

HEMPEL, L.; OSTERMEIER, L.; SCHAAF, T. & VEDDER, D. Towards a social impact assessment of security technologies: A bottom-up approach. **Science and Public Policy**, v.40, n.6, p. 740-754, 2013. DOI:10.1093/scipol/sct086. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/274508055\\_Towards\\_a\\_social\\_impact\\_assessment\\_of\\_security\\_technologies\\_A\\_bottom-up\\_approach](https://www.researchgate.net/publication/274508055_Towards_a_social_impact_assessment_of_security_technologies_A_bottom-up_approach). Acesso em: 05 jan. 2022.

HERVIEUX, C.; VOLTAN, A. Toward a systems approach to social impact assessment. **Social Enterprise Journal**, Halifax, v. 15 n. 2, p. 264-286, 2019. DOI: 10.1108/SEJ-09-2018-0060. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/SEJ-09-2018-0060/full/html>. Acesso em: 09 set. 2021.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL (IDIS). **Avaliação de Impacto Social – metodologias e reflexões**. [S.l.], 2018, 30 p. Disponível em: <https://www.idis.org.br/publicacoesidis/avaliacao-de-impacto-social-metodologias-e-reflexoes/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR IMPACT ASSESSMENT (IAIA). **The leading global network on impact assessment**. Estados Unidos, [2021?]. Disponível em: <https://www.iaia.org/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

KARAMI, S. *et al.* System dynamic simulation: A new method in social impact assessment (SIA). **Environmental Impact Assessment Review**, v. 62, p. 25–34, jan. 2017. DOI: 10.1016/j.eiar.2016.07.009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195925515300354>. Acesso em: 11 nov. 2021.

KHOSHDEL, M.K.; GHASEMI, V.; ALIKAH, F. Social Impact Assessment of the Neighborhood House (Case Study: Sixth Municipal District of Tehran). **Mediterranean Journal of Social Sciences**, v.5, n.3, p.580-590, 2014. Doi:10.5901/mjss.2014.v5n3p580. Disponível em: <https://www.richtmann.org/journal/index.php/mjss/article/view/2178>. Acesso em: 05 jan. 2022.

KITCHENHAM, B.A., BRERETON, O.P., BUDGEN, D., Using Mapping Studies as the Basis for Further Research – A Participant-Observer Case Study. *Information and Software Technology*, v. 53, 2011, p. 638-651. DOI:10.1016/j.infsof.2010.12.011. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/220610058\\_Using\\_mapping\\_studies\\_as\\_the\\_basis\\_for\\_further\\_research\\_-\\_A\\_participant-observer\\_case\\_study](https://www.researchgate.net/publication/220610058_Using_mapping_studies_as_the_basis_for_further_research_-_A_participant-observer_case_study). Acesso em: 09 set. 2021.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Tech. Rep. EBSE-2007-01, Keele University, 2007. Disponível em: [https://www.elsevier.com/data/promis\\_misc/525444systematicreviewsguide.pdf](https://www.elsevier.com/data/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf). Acesso em: 11 nov. 2021.

KUNTTU, S. *et al.* Combined economic and social impact assessment of affordable housing investments. **RISUS – Journal on Innovation and Sustainability**, v. 8, n. 3, p. 85-93, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24212/2179-3565.2017v8i3p85-93>. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/34688>. Acesso em: 05 jan. 2022.

LOMBARD, G. *et al.* Assessment of the Economic and Social Impact Using SROI: An Application to Sport Companies. **Sustainability**, v.11, n.13, 2019. Doi: <https://doi.org/10.3390/su11133612>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/13/3612>. Acesso em: 05 jan. 2022.

LIU, S.; QIAN, S. Evaluation of social life-cycle performance of buildings: Theoretical framework and impact assessment approach. **Journal of Cleaner Production**, v. 213, p. 792 - 807, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.12.200>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652618339167>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MAAS, K.; GRIECO, C. Distinguishing game changers from boastful charlatans: Which social enterprises measure their impact? **Journal of Social Entrepreneurship**, v. 8, n.1, p. 110-128, 2017. DOI: 10.1080/19420676.2017.1304435. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/315715950\\_Distinguishing\\_game\\_changers\\_from\\_boastful\\_charlatans\\_Which\\_social\\_enterprises\\_measure\\_their\\_impact](https://www.researchgate.net/publication/315715950_Distinguishing_game_changers_from_boastful_charlatans_Which_social_enterprises_measure_their_impact). Acesso em: 05 jan. 2022.

MADHYAMAPURUSH, W. *et al.* An analysis of economic, environmental, and social impacts of jasmine rice farming in dokkhamtai district, phayao province, Thailand. **Academy of Strategic Management Journal**, v.20, 2021. Disponível em: <https://www.abacademies.org/abstract/an-analysis-of-economic-environmental-and-social-impacts-of-jasmine-rice-farming-in-dokkhamtai-district-phayao-province--11400.html>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MANCINI, L.; SERENELLA, S.; Social impact assessment in the mining sector: Review and comparison of indicators frameworks. **Resources Policy**, v. 57, p. 98-111, 2018. DOI:10.1016/j.resourpol.2018.02.002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301420717301484?via%3Dihub>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MARTINEZ, N.; KOMENDANTOVA, N. The effectiveness of the social impact assessment (SIA) in energy transition management: Stakeholders insights from renewable energy projects in Mexico. **Energy Policy**, v. 145, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2020.111744>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301421520304687?via%3Dihub>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MCINERNEY, C. Learning lessons from local social/poverty impact assessment. **Administration**, v. 65, n. 3, p. 41-58, 2017. Doi: 10.1515/admin-2017-0023. Disponível em: <https://www.sciendo.com/article/10.1515/admin-2017-0023>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MURILLO PEREZ, L. M. Cuadro de mando integral para la gestión del impacto social en organizaciones de empleo inclusivo. **Revista de Economía Pública, Social y Cooperativa**, n. 98, p. 153-188, 2020. DOI: 10.7203/CIRIEC-E.98.13368. Disponível em: <https://ojs.uv.es/index.php/ciriecespana/article/view/13368>. Acesso em: 05 jan. 2022.

PETERSEN, K. *et al.*, Systematic Mapping Studies in Software Engineering. In: Proceedings of the 12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering (EASE 2008), 2008, p.68-77. Disponível em: <https://www.scienceopen.com/hosted-document?doi=10.14236/ewic/EASE2008.8>. Acesso em: 11 nov. 2022.

RAIKKONEN, M. *et al.* A framework for assessing the social and economic impact of sustainable investments. **Management and Production Engineering**, v. 7, n. 3, p. 79-86, 2016. DOI: 10.1515/mper-2016-0027. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/308969668\\_A\\_Framework\\_for\\_Assessing\\_the\\_Social\\_and\\_Economic\\_Impact\\_of\\_Sustainable\\_Investments](https://www.researchgate.net/publication/308969668_A_Framework_for_Assessing_the_Social_and_Economic_Impact_of_Sustainable_Investments). Acesso em: 05 jan. 2022.

RIBEIRO, B.E. ; QUINTANILLA, M.A. Transitions in biofuel technologies: An appraisal of the social impacts of cellulosic ethanol using the Delphi method. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 92, p. 53-68, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2014.11.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0040162514003096>. Acesso em: 05 jan. 2022.

RICCIUTI, E.; CALÓ, F. Are foundations assessing their impact? Concepts, methods and barriers to social impact assessment in Italian foundations. **International Review on Public and Nonprofit Marketing**, v.15, n. 4, p. 553-574. DOI: 10.1007/s12208-018-0213-7. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12208-018-0213-7>. Acesso em: 05 jan. 2022.

SAJID, Z & LYNCH, N. Financial Modelling Strategies for Social Life Cycle Assessment: A Project Appraisal of Biodiesel Production and Sustainability in Newfoundland and Labrador, Canada. **Sustentabilidade**, v.10, n.9 ,2018. DOI: <https://doi.org/10.3390/su10093289>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/10/9/3289/htm>. Acesso em: 05 jan. 2022.

SUBRAMANIAN, K.; YUNG, W.K.C. Modeling Social Life Cycle Assessment framework for an electronic screen product: A case study of an integrated desktop computer. **Journal of Cleaner Production**, v. 197, n. 1, p. 414-434, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.06.193>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652618318444>. Acesso em: 05 jan. 2022.

TROP, T. Social Impact Assessment of Rebuilding an Urban Neighborhood: A Case Study of a Demolition and Reconstruction Project in Petah Tikva, Israel. **Sustainability**, Haifa, v. 9, n.6, 2017. DOI: 10.3390/su9061076. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/9/6/1076>. Acesso em: 12 nov. 2021.

TSALIDIS, G. A. et al. Developing social life cycle assessment based on corporate social responsibility: A chemical process industry case regarding human rights. **Technological Forecasting & Social Change**, v. 165, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2020.120564>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0040162520313901?via%3DIihub>. Acesso em: 05 jan. 2022.

TURPIN, A; SHIER, M. L.; SCOWEN, K. Assessing the Social Impact of Mental Health Service Accessibility by a Nonprofit Social Enterprise: A Mixed-Methods Case Study. **Canadian Journal of Nonprofit and Social Economy Research Revue canadienne de recherche sur les OSBL et l'économie sociale**, v. 12, n.1, p 82 - 106, 2021. Disponível em: <https://anserj.ca/index.php/cjnser/article/view/378>. DOI: 10.29173/cjnser.2021v12n1a378. Acesso em: 05 jan. 2022.

SOLORZANO-GARCIA, M; NAVIO-MARCO, J.; RUIZ-GOMEZ, L.M. Ambiguity in the attribution of social impact: A study of the difficulties of calculating filter coefficients in the SROI method. **Sustainability**, v. 11, n. 2, p. , 2019. DOI: <https://doi.org/10.3390/su11020386>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/2/386>. Acesso em: 05 jan. 2022.

VILLOTA, M. E. H. Valoración del impacto económico y social del Carnaval de Negros y Blancos de Pasto, Colombia. *Economics Readings*, n. 90, p. 195-225, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.le.n90a07>. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/lecturasdeeconomia/article/view/336850>. Acesso em: 05 jan. 2022.

VOYER, M.; GLADSTONE, W.; GOODALL, H. Methods of social assessment in Marine Protected Area planning: Is public participation enough? **Marine Policy**, v. 36, n. 2, p. 432- 439, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2011.08.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0308597X11001370>. Acesso em: 05 jan. 2022.

WOHLIN, Claes et al. Sobre a confiabilidade dos estudos de mapeamento em engenharia de software. **Journal of Systems and Software**, v. 86, n. 10, p. 2594-2610, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jss.2013.04.076>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0164121213001234>. Acesso em: 08 dez. 2021.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Abordagens interdisciplinares 172
- Administración pública 73, 86, 89
- Agências reguladoras 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 134, 137, 138
- Agricultura familiar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 14, 15
- Antropologia musical 174
- Avaliação de impacto 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 110, 112, 115, 116

### B

- Biblioteca pública 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 70, 71, 72
- Biblioteconomia 46, 47, 61, 67, 71

### C

- Centros de atenção psicossocial 38, 39
- Cliente 97, 98, 110, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171
- Comunidades rurais 18, 19, 20, 21, 23, 28, 29
- Conservação de documentos 46, 47, 53, 54
- Contexto social 59, 61, 100
- Convívio social 36
- Coronavírus 19 (Covid-19) 31, 34, 40, 42, 61

### D

- Dimensões da realidade social 18
- Dinâmica rural brasileira 1, 2

### E

- Educación superior 73, 74, 75, 78, 80, 84, 86, 87, 89
- Escala de maturidade 121, 122, 123, 124, 125, 126, 136, 137
- Estratégia de preservação 50
- Estudo de comunidades 55, 59, 60, 62, 172
- Eventos climáticos extremos 140, 143

### G

- Gestão da vida 36

## I

Iluminação 52

Impacto social 99, 100, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118

Insegurança alimentar 31, 32, 33, 34, 143

Institución de educación superior 80

Isolamento social 36, 69

## L

Litigância climática 139, 140, 141, 145, 151, 152, 153, 158, 160

## M

Mapeamento sistemático 99, 100, 101, 104, 105, 114

Mudanças climáticas antropogênicas 140

## O

Organização das Nações Unidas 31, 34, 43

Organização Mundial da Saúde 31, 36

## P

Periodo acadêmico 75, 81, 82, 84

Política nacional de agricultura familiar 2, 3

Políticas públicas 1, 2, 3, 7, 8, 9, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 24, 26, 29, 30, 31, 33, 35, 113, 123, 129, 152, 158

Políticas públicas de desenvolvimento rural 1, 2, 7, 8, 14, 17

Produção agrícola 3, 31, 32, 34

Produção global 1

Produtores rurais 1

Projetos produtivos 18, 19, 20, 27

Puesto laboral 162

## R

Reforma psiquiátrica 35, 37, 38, 39, 44

## S

Segregação 36, 131

Sociedade sem manicômios 37

## T





Trabajadores 162, 164, 165

# As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# As ciências sociais aplicadas e seu protagonismo no mundo contemporâneo 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

